

# NOTICIÁRIO

## Primeiro Titular de Jornalismo na USP

O editor-responsável de *INTERCOM — Revista Brasileira de Comunicação*, José Marques de Melo, é o primeiro Professor Titular do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). A titulação ocorreu após concurso público onde o candidato se submeteu às provas com base no programa das disciplinas *Conceitos e Gêneros de Jornalismo, Jornalismo Opinativo, Jornalismo no Brasil: tendências do Ensino e da Pesquisa e Gêneros Opinativos na Imprensa Diária*, sendo aprovado com nota 10 (dez).

A comissão julgadora do concurso — constituída dos Professores Doutores João Alexandre Barbosa (FFLCH), Rolando Morel Pinto (FFLCH), Ecléa Bosi (IP), Cândido Teobaldo de Souza Andrade (ECA) e Sarah Chucid Da Viá (ECA) — divulgou dia 19 de março de 87 o seguinte relatório:

“As Provas Didáticas e de Arguição do Memorial realizaram-se no recinto da ECA-USP, conforme calendário previamente aprovado pela Comissão Julgadora do concurso em questão”.

“Na Prova Didática, que constitui na exposição, em nível de Pós-Graduação do ponto “Jornalismo, da profissionalização ao compromisso social”, o candidato revelou um excelente nível de conhecimento, sabendo articular, com clareza e método, os principais itens da questão, dando demonstração inofismável de sua capacitação”.

“Acrescente-se o modo pessoal

com que soube coordenar os vários aspectos do ponto sorteado, fazendo da bibliografia concernente ao assunto uma maneira intrínseca de enriquecimento cultural”.

“O Julgamento do Memorial apresentado evidencia a excelente formação acadêmica do candidato, em que sobressai uma fecunda e ampla produção na área específica, assim como a participação em congressos, simpósios e conferências. É de salientar que, pela leitura do Memorial, verifica-se a penetração da obra do candidato, quer no Brasil, quer no Exterior, por onde se percebe a sua grande importância intelectual”.

“Na Prova de Arguição, o candidato foi capaz de impressionar a Comissão Julgadora pela competência, seriedade e facilidade de expressão com que considerou as várias questões levantadas pelos examinadores, afirmando-se, mais uma vez, como um intelectual de relevante importância na área.”

“A vista do exposto e através da atribuição de notas individuais, a Comissão Julgadora, de acordo com os preceitos estatutários e regimentais, considera habilitado o Professor Doutor José Marques de Melo e o indica à douta Congregação da Escola de Comunicações para prover o cargo de Professor Titular do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP”.

## Nordeste reivindica melhoria do Ensino de Comunicação

O III Encontro de Coordenadores e Chefes de Departamento de

Cursos de Comunicação Social das Regiões Norte e Nordeste, realizado de 24 a 26 de março de 87, em Natal-RN, propôs à comunidade acadêmica e profissional, "questões para reflexão e para nortear a luta das escolas e dos comunicadores na presente conjuntura". Entre elas, destacamos as seguintes: *Constituinte e democratização da comunicação* — "De início, cabe ressaltar — como já fizemos na Carta do Encontro de João Pessoa — o papel fundamental do comunicador como divulgador honesto, vigilante e crítico dos trabalhos da Constituinte. Mais do que isto, cabe aos comunicadores lutar de forma intransigente contra toda as formas abertas ou veladas de censura econômica e/ou política que tentem impedir a ampla e crítica divulgação dos debates da Constituinte. A transparência dos trabalhos e a informação plena da população acerca das polêmicas e decisões são, em boa medida, elementos indispensáveis para garantir um processo constituinte minimamente democrático, apesar da configuração majoritariamente conservadora da Assembleia Constituinte".

"Ao lado disto, cabe a todos os comunicadores democráticos lutar por uma substantiva democratização da comunicação social no país, hoje estruturada e funcionando de maneira eminentemente concentradora, centralizada e autoritária. Neste sentido as leis a serem inscritas na futura Constituição poderão ter papel destacado na democratização da comunicação social, sem a qual não se pode na sociedade contemporânea falar efetivamente em democracia".

"Para isto apoiamos no encontro a reativação da Frente Nacional de Luta por Políticas Democráticas de Comunicação e buscaremos participar de todas as atividades que visem democratizar a comunicação e a sociedade brasileira". *Equipar e melhorar a qua-*

*lidade dos cursos de comunicação social* — "Para nós, professores de comunicação social, esta busca da aparelhagem e da melhoria da qualidade dos cursos se concretiza na luta pela implantação do novo currículo dos cursos de comunicação, inclusive de seus laboratórios e equipamentos mínimos exigidos pelo CFE, até janeiro de 1988, de acordo com os prazos legais para implantação definidos por este conselho".

## **Políticas Democráticas de Comunicação**

A Frente Nacional de Luta por Políticas Democráticas de Comunicação, composta de 45 entidades e 27 parlamentares, concluiu, em plenária realizada no dia 9 de abril de 87, no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade (CONTCOP), em Brasília, um documento contendo suas propostas para a Assembleia Nacional Constituinte.

A INTERCOM esteve presente aos encontros realizados pela Frente, em Brasília, representada pelo atual Presidente, Prof. Dr. Francisco Gaudêncio Torquato do Rego e pela ex-Presidente, Profa. Dra. Anamaria Fadul.

De acordo com a secretaria da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (FENAJ) — que é entidade integrante e fundadora da Frente —, esse documento "serve para deflagrar uma campanha nacional pela democratização da comunicação, na qual se busca apoio popular e a adesão de novas entidades".

O jornalista Armando S. Rohember, presidente da FENAJ, disse que "a democratização dos meios de comunicação no Brasil é hoje assunto de mais alta relevância, não apenas para os setores diretamente ligados ao processo de produção da informação, como para toda a sociedade brasileira.

Estamos convencidos de que sem profundas modificações no regime de propriedade no setor de comunicações, por meio dos quais seja garantido aos diversos segmentos da população o mais amplo acesso aos diferentes veículos, não lograremos construir um regime efetivamente democrático em nosso país”.

Maiores informações sobre a atuação da Frente Nacional de Luta por Políticas Democráticas de Comunicação, poderão ser obtidas através do endereço da FENAJ, localizada no Setor Comercial Sul (SCS), Edifício Serra Dourada, 7º andar, Brasília-DF. Ou então pelo fone (061) 223-7002 e 225-2273.

## Revista Teórica da FELAFACS

O professor Walter Neira Bronttis, secretário executivo da Federação Latino-americana de Associações de Faculdades de Comunicação Social (FELAFACS), anunciou o lançamento da nova *Revista Teórica da FELAFACS*, em março de 87, como “um instrumento mais sólido de reflexão e de informação, orientado não apenas ao conhecimento do que hoje se produz no campo de Comunicação Social, mas também à formulação de propostas que necessariamente nossa Federação fará em relação ao ensino de Comunicação na América Latina”.

Neira Bronttis acredita que a nova revista “se insere dentro de um processo de evolução que tem mantido não apenas nossas publicações, como a própria FELAFACS”. Para ele, porém, a revista tem que ser, desde o primeiro momento, “a revista de gente do ensino latino-americano de Comunicação”.

O endereço para correspondência com a FELAFACS permanece o mesmo: Apartado Postal 18-0371, Lima 18, Peru.

## Cultura Contemporânea tem Revista no México

O Programa de Cultura do Centro Universitário de Investigações Sociais (CUIS), vinculado à Universidade de Colima, no México, está lançando a revista *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas*. A professora Verónica Valenzuela, coordenadora editorial do CUIS, disse que esta publicação quadrimestral “é um espaço editorial para a difusão de trabalhos de investigação ou reflexão teórica e metodológica dentro de três áreas de problemáticas em relação com a vida contemporânea:

— Culturas populares e frentes culturais (construção e legitimidade social do sentido);

— Cultura urbana (movimentos sociais, história e vida cotidiana);

— Indústrias culturais (organização, burocracia e mediação profissional)”.

Os sócios interessados em receber a revista *Estudios sobre las Culturas Contemporáneas* ou mesmo colaborar em suas páginas devem escrever para o seguinte endereço: Programa Cultura/CUIS, Apartado Postal 294, 28000 — Colima, México.

## Estudantes de Jornalismo da Europa: reunião em Portugal

A direção da Escola Superior de Jornalismo do Porto, Portugal, foi responsável pela organização do *II Fórum de Estudantes de Jornalismo Europeus*, que este ano reuniu aproximadamente cerca de 60 representantes de oito países da Europa (Inglaterra, Irlanda, Dinamarca, Holanda, Espanha, Itália, Bélgica e França) para discutir e analisar quatro temas:

— O ensino do Jornalismo nas faculdades e escolas europeias;

— Qualificação acadêmica e profissional dos docentes da área;

— A organização profissional em sindicatos;

— Imprensa sensacionalista.

De acordo com *Documento* enviado à sede da INTERCOM, o FEJS — sigla com que se conhece na língua inglesa aquele Fórum — “é um organismo independente, apolítico e não-governamental”. E tem como principal objetivo promover o intercâmbio a nível nacional e internacional dos estudantes de Jornalismo.

## **Escola de Jornalismo da Venezuela comemora 40 anos**

Em homenagem ao quadragésimo aniversário de fundação da Escola de Comunicação Social da Universidade Central da Venezuela (UCV), cuja criação foi decretada em 24 de outubro de 1946 como Escola Nacional de Periodis-

mo pela Junta Revolucionária do Governo, a Oficina Central de Informação (OCI) editou um folheto com título *Linguagem, Ética e Informática*, que contém as conferências ditas pelos professores Alex Marques Rodrigues — “Ensino da linguagem nas escolas de comunicação social” —, Glória Cuenca de Herrera — “Ensino de ética nas escolas de comunicação social” —, e Luís Augusto Ruiz — “Existe uma linguagem jornalística?” — no painel “Linguagem e Informática” do *Seminário Latino-Americano de Educação, Comunicação e Informática*, realizado de 20 a 23 de outubro passado, em Caracas, por ocasião dos 40 anos da Escola de Comunicação Social da UCV.

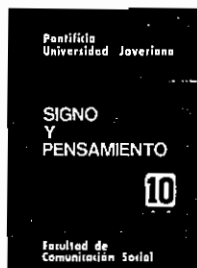
Os sócios interessados em adquirir um exemplar do folheto *Linguagem, Ética e Comunicação* devem escrever para o seguinte endereço: OCI — Facultad de Humanidades y Educación — Ciudad Universitaria — 1040, Caracas, Venezuela.

*Publicações Integrantes da Rede Iberoamericana  
de Revistas de Comunicação e Cultura*

**SIGNO E PENSAMIENTO** é uma publicação semestral da Facultad de Comunicación Social da Pontificia Universidad Javeriana.

Correspondência:

Facultad de Comunicación Social  
Pontificia Universidad Javeriana  
Carrera 7ª N° 43-82  
7º Piso — Edificio Angel Valtierra — Bogota  
COLOMBIA



**COMUNICACIÓN America Latina** é uma publicação quadrimestral da Asociación Católica Latinoamericana para la Radio y la Televisión.



Correspondência:

COMUNICACIÓN America Latina  
Estados Unidos 2057  
1227 Buenos Aires  
ARGENTINA

**COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS** é uma publicação semestral do Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (CECL).

**REVISTA DE COMUNICAÇÃO  
E LINGUAGENS**

TEXTUALIDADES 

**Correspondência:**

**CECL**  
Departamento de Comunicação Social  
Avenida de Berna, 24  
1000 — Lisboa  
**PORTUGAL**



Junho, 1982 

**COMUNICACIÓN Y CULTURA** é uma publicação semestral do Departamento de Educación y Comunicación, División de Ciencias Sociales y Humanidades, Universidad Autónoma Metropolitana — Xochimilco.

**Comunicación  
y cultura** **4**

El Estado multinacional:  
Aparatos ideológicos

Medios masivos y  
políticas culturales

**Correspondência:**

Revista Comunicación y Cultura  
Calzada del Hueso 1100  
Col. Villa Quietud 04960  
**MEXICO**

**DIA-LOGOS** (antes Boletim FELAFACS) é uma publicação semestral da Federação Latino-Americana de Associações de Faculdades de Comunicação Social (FELAFACS).

**Correspondência:**

**FELAFACS**  
Apartado Postal 18-0371  
Lima 18  
**PERU**



**INTERCOM** — *Revista Brasileira de Comunicação* é uma publicação semestral da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação — INTERCOM — com o apoio do Programa MCT CNPq/FINEP.

 **INTERCOM 56**



**Correspondência:**

**INTERCOM** — Revista Brasileira de Comunicação  
Caixa Postal 20.793  
01498 — São Paulo  
BRASIL

**COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE** é uma publicação semestral editada pelo mestrado em Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS).



**Correspondência:**

Curso de Pós-Graduação em Comunicação Social  
IMS — Revista de Comunicação e Sociedade  
Rua do Sacramento, 230 — Rudge Ramos  
09720 — São Bernardo do Campo (SP)  
BRASIL

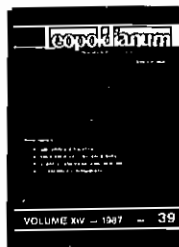
**COMUNICARTE** é uma publicação semestral do Instituto de Artes e Comunicações da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP).

**Correspondência:**

Revista Comunicarte  
Rodovia D. Pedro I, Km 112  
Caixa Postal 317  
13100 — Campinas (SP)  
BRASIL



**LEOPOLDIANUM** — Revista de Estudos e Comunicações é uma publicação quadrimestral da Universidade Católica de Santos (Unisantos).



Correspondência:

**LEOPOLDIANUM** — Revista  
de Estudos e Comunicações  
Rua Euclides da Cunha, 241  
11060 — Santos (SP)  
**BRASIL**

**Cadernos de Jornalismo e Editoração** é uma publicação trimestral do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).



Correspondência:

**Cadernos de Jornalismo e Editoração**  
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443  
Cidade Universitária — Butantã  
05508 — São Paulo  
**BRASIL**

**Biblioteconomia e Comunicação** é uma publicação semestral da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

REVISTA DE  
**BIBLIOTECONOMIA & COMUNICAÇÃO**  
PUBLICADA EM PERÍODOS TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS

Publicidade: relação agência e cliente	—
Moda: código de de (in)comunicação	—
O lugar e a vez da banda nos MCM	—
Ensaio	—
fotográfico	—
Biblioteconomia e mudança de imagem	—
Bibliotecários para quê?	—
O bibliotário e o atual contexto social	—

Correspondência:

**Biblioteconomia e Comunicação**  
Rua Jacinto Gomes, 540  
90.000 — Porto Alegre — RS  
**BRASIL**



## SEJA SÓCIO DA INTERCOM

A *INTERCOM* — Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação — é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que reúne mais de 500 professores, pesquisadores e profissionais de todo o país. Criada em São Paulo, em 12 de dezembro de 1977 pelo Prof. José Marques de Melo, realiza seminários, simpósios e ciclos de estudos, além de publicar livros, cadernos e boletins. Promove também estudos e pesquisas sobre questões emergentes da comunicação brasileira e participa do debate nacional e internacional sobre as tendências da pesquisa e da teoria da comunicação.

.....

### INTERCOM — PROPOSTA DE SÓCIO

Nome: .....

Endereço: .....

Bairro: ..... Cidade: ..... Estado: .....

Telefone: ..... CEP: .....

Instituição em que trabalha: .....

.....

Endereço: .....

Pesquisas realizadas recentemente: .....

.....

Sócio proponente: .....

Data: ..... Cidade: .....

.....

Assinatura do Proponente

Assinatura do Proposto

Obs.: Anexar o *Curriculum vitae*, cheque nominal à INTERCOM no valor de 2,5 OTNs.

Caixa Postal 20.793 — CEP 01498 — São Paulo/Brasil.

## LIVROS INTERCOM

Obras coletivas, geralmente resultantes de reuniões científicas ou seminários de difusão cultural, focalizam assuntos da atualidade nacional ou internacional no campo da comunicação, da indústria cultural e da cultura popular.

1. **IDEOLOGIA E PODER NO ENSINO DE COMUNICAÇÃO**  
Coordenadores: José Marques de Melo, Anamaria Fadul, Carlos Eduardo Lins da Silva. Co-edição: Cortez & Moraes (1979)
2. **COMUNICAÇÃO E CLASSES SUBALTERNAS**  
Coordenador: José Marques de Melo. Co-edição: Cortez (1980)
3. **POPULISMO E COMUNICAÇÃO**  
Coordenador: José Marques de Melo. Co-edição: Cortez (1981)
4. **COMUNICAÇÃO, HEGEMONIA E CONTRA-INFORMAÇÃO**  
Coordenador: Carlos Eduardo Lins da Silva. Co-edição: Cortez (1982)
5. **PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NO BRASIL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS**  
Coordenador: José Marques de Melo. Co-edição: Cortez (1983)
6. **TEORIA E PESQUISA EM COMUNICAÇÃO: PANORAMA LATINO-AMERICANO**  
Coordenador: José Marques de Melo. Co-edição: Cortez (1983)
7. **TEMAS BÁSICOS EM COMUNICAÇÃO**  
Coordenador: Roberto Queiroz. Co-edição: Paulinas (1983)
8. **JORNADAS IMPERTINENTES: O OBSCENO**  
Coordenadores: Jerusa Pires Pereira e Luís Milanese. Co-edição: Hucitec (1985)
9. **COMUNICAÇÃO E TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA**  
Coordenador: José Marques de Melo. Co-edição: Mercado Alberto (1985)
10. **NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO**  
Coordenadores: Anamaria Fadul, Summus.
11. **COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: CAMINHOS CRUZADOS**  
Coordenadora: Margarida K. Kunsch. Edições Loyola.

Pedidos para INTERCOM: Caixa Postal 20793 — São Paulo  
CEP 01498 — Brasil